

Por Julia Fregonese

***No evento A Era do Diálogo, lideranças do setor discutem desafios de eficiência, comunicação e digitalização da experiência do consumidor***

A saúde privada é um tema complexo. Além de envolver vidas humanas e diversas, com direitos e premissas previstas na Constituição Federal, possui também uma dimensão da relação de consumo do cliente com as operadoras de saúde. Luiz Orsatti Filho, Diretor Executivo do Procon SP, aponta que mais do que uma relação contratual, trata-se de uma dinâmica coexistencial.

O advogado e executivo mediou o painel “A saúde nas alturas: precisamos repensar a saúde privada no Brasil”, no evento A Era do Diálogo 2024. A discussão, que reuniu representantes das esferas privada, pública e reguladora, teve como objetivo destacar os desafios e oportunidades para colaboração na construção de uma saúde suplementar mais eficiente e harmoniosa para os consumidores brasileiros.

“Atualmente, são mais de 51 milhões de beneficiários, mais de 20 mil planos ofertados e mais de 700 operadoras atuantes no mercado”, relatou Orsatti Filho. “Além disso, há a questão da judicialização, uma realidade presente e crescente ano a ano, batendo mais de 200 mil processos em 2023. Esse é o cenário”.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Consumidor Moderno, em 08.05.2024